



# A complexidade humana

O Homem é um ser disperso e dentro dos limites da sua civilização está afectado por muitos condicionamentos. **Impressiona-me muito a tristeza e a alegria:** com a mesma constituição natural há pessoas que vivem na maior alegria e outras constantemente atacadas por uma angústia profunda. Eu sou dos que acreditam que a alegria é uma marca do homem normal mas, infelizmente, tenho de concordar que não é assim. Agora que **temos a mania de cientificar tudo**, também há uma teoria que funda numa concepção genética qualquer destes estados de alma. É verdade que os seus autores – um pai e um filho italianos que vivem nos Estados Unidos – põem o problema no mero campo das hipóteses. Por outro lado, **há quem pense que tudo é derivado de condicionalismos ambientais.**

É bastante evidente que a África ao sul do Sara tem naturalmente maior alegria do que os outros povos. É possível que se venha a descobrir que essa parte do Mundo tem um condicionalismo genético que provoca essa alegria. Estou convencido de que foi **a presença do negro no Brasil** que tirou àquele povo a melancolia portuguesa que devia estar na sua origem. Os povos do norte, normalmente das zonas mais frias, não primam pela alegria. Mas há sempre uma excepção que se intromete e faz de um indivíduo que devia ser triste e macambúzio um ser divertido. Isto tem muito que ver com a tal complexidade humana de que a princípio falei.

**A complexidade introduz naturalmente a variedade** e esta exclusão da alegria do ser humano parece-me uma das injustiças da tal concepção científica se é ela que determina a tristeza ou a alegria dos indivíduos.

Um outro factor a que já aludi é o do **condicionamento do ambiente** a que uma pessoa está sujeita.

Nota-se que a maior parte das pessoas que vivem num ambiente que lhes permite usufruir de tudo quanto querem, nem sempre são felizes e que, ao contrário, **pessoas que vivem modestamente** com grandes carências não primam por uma tristeza que lhes devia ser natural.

Independentemente destas considerações que evidenciam os mistérios da natureza humana, **mantenho uma posição de fé no homem** e na sua vocação para a felicidade. Na verdade, homens que vivem no mesmo ambiente com a mesma falta ou abundância de recursos, uns são felizes, outros de uma tristeza imensa.

Não sei também em que medida a maneira como nos foi ministrada a mensagem de Cristo não contribui para esta visão triste da condição humana.

**A maneira como nos foi ensinada a doutrina cristã** fez de nós uns pobres pecadores sem remissão pessoal possível e unicamente por intermédio unilateral de Deus temos a esperança da salvação.

Parece-me que **os condicionamentos culturais** que estão na base da nossa sociedade tiveram também uma influência negativa na maneira de olhar e de con-

**Mantenho uma posição de fé no homem e na sua vocação para a felicidade. Na verdade, homens que vivem no mesmo ambiente com a mesma falta ou abundância de recursos, uns são felizes, outros de uma tristeza imensa.**